

Governo Carvalho Pinto já pavimentou mais...

(Conclusão da 1.ª pag.)

MAIS DE 1.200 KM DE NOVAS ESTRADAS

Segundo aquele relatório, o DER, no ano passado, pavimentou 638 km de rodovias, construiu 691 km de novas estradas e concluiu 93 obras de arte especiais nos mais diversos pontos da rede rodoviária estadual. Dos 691 km. construídos, 247 km foram feitos por administração direta, isto é, pelos próprios órgãos do Departamento e 444 km, por empreitada, sendo o volume escavado de 6.000.520 metros cúbicos. No que diz respeito à pavimentação, 285 km foram realizados pelo DER e 353 km, através de contratos com firmas empreiteiras. Foram executados 368 km de base e o volume escavado atingiu 4.655.000 m³. Das 93 obras de arte concluídas, 49 o foram através de empreitadas, numa extensão total de 1.956 metros.

Somados o movimento registrado

em 1960, e o verificado nos primeiros meses do ano em curso, temos no Governo Carvalho Pinto, os seguintes totais: mais de 1.200 km de novas estradas construídas, cerca de 1.420 km. de rodovias asfaltadas e conclusão de mais de 180 obras de arte.

CONSERVAÇÃO E SINALIZAÇÃO

A rede rodoviária do Estado a ser conservada pelo DER, que em 1959 era de 10.975 km, passou em 1960 para 11.665 quilômetros. Por outro lado, no que diz respeito à sinalização das estradas, foram colocadas ao longo das várias existentes, mais de 62.678 sinais de tráfego. Quanto à arborização foram plantadas nas faixas de domínio, 1.112.209 mudas de árvores.

O DER procedeu à renovação de seu equipamento rodoviário. Foram adquiridas 320 máquinas de fabricação nacional (Cr\$ 358.939.029,00) e importadas 101 (Cr\$ 406.570.438,00).

Foram estudados em 1960, pelo Departamento, entre anteprojetos e projetos, 53 traçados de novas rodovias, 128 obras de arte especiais e 42 pavimentos de obras executadas por empreitada.

ASSISTÊNCIA AOS MUNICÍPIOS

Naquele exercício, o DER prestou assistência aos Municípios do Interior, acusando esse trabalho o seguinte movimento: Cr\$ 18.398.707,60, em serviços de máquinas: Cr\$ 10.563.575,30, em materiais e máquinas: Cr\$ 182.885.065,20, em dinheiro e Cr\$

91.153.320,70, em auxílios especiais. Relativamente ao transporte coletivo intermunicipal de passageiros, o trabalho realizado pelo DER foi o seguinte: — linhas prolongadas, 43; linhas cassadas, 18; linhas transferidas, 129; linhas transformadas, 17; linhas canceladas, 27 e linhas novas, 43. Registrou-se ainda, 9.667 autorizações especiais de tráfego. A Polícia Rodoviária do Estado, atendeu nas várias estradas da rede estadual, 362 casos de acidente e aplicou 165.055 multas, no valor total de Cr\$ 12.592.701,00.

DESAPROPRIAÇÕES

O trabalho executado pela Procuradoria Judicial do DER, em 1960, foi este: 102 imissões de posse, numa área de 3.861.561,60 m² e valor de Cr\$ 10.171.978,00; 13 desapropriações judiciais, áreas de 725.870,60 m² e valor de Cr\$ 5.892.459,20; 872 acordos amigáveis, área de 24.607.827,40 m² e Cr\$ 143.572.290,40; 172 doações, área de 3.529.749,50 m² e Cr\$ 5.763.329,80 e 157 doações com pagamento de benfeitorias numa área de 6.507.087,60 m² e valor de Cr\$ 30.394.181,50. Foram ainda lavrados 177 contratos, 179 termos aditivos e 31 convênios.

Galpão para Ginásio Estadual de Santos

O Governador Carvalho Pinto despachando expediente da Secretaria da Viação, autorizou a Diretoria de Obras Públicas a executar ordem de serviço no valor de Cr\$ 398.559,20, para as obras de construção de um galpão no Ginásio Estadual "D.ª Luiza Macuco" na cidade de Santos. As obras deverão estar concluídas em 3 meses.

Obras de reforma do Museu Paulista

O Governador Carvalho Pinto, despachando expediente da Secretaria da Viação, autorizou a Diretoria de Obras Públicas a celebrar contrato, no valor de Cr\$ 3.699.501,50, para a conclusão das obras de reforma do prédio do Museu Paulista, nesta Capital. O prazo de execução das mesmas é de 4 meses.

OBRAS DO P.A. EM SANTOS

Despachando expediente da Secretaria da Viação, o Governador Carvalho Pinto autorizou a realização de concorrência pública para a construção de novo almoxarifado e novas oficinas para o Serviço de Água de Santos e Cubatão, junto ao Reservatório do Sabão. Essa obra foi orçada em 21 milhões de cruzeiros.

Como decorrência do rápido desenvolvimento que vem tendo o Plano de Ampliação do Abastecimento de Água de Santos, o antigo almoxarifado, construído ao tempo da "City", já não atende às necessidades sempre maiores do Serviço de Abastecimento de Água de Santos e Cubatão. Prevendo a expansão que hoje se está registrando, o Governo do Estado desapropriou, há tempos, uma faixa de terreno no sopé do morro de Sabão, onde se situam os reservatórios de água da cidade. Nesse terreno serão agora construídos o

novo almoxarifado e as novas oficinas do SASC, com recursos do Plano de Ação.

AUXÍLIO ÀS ESCOLAS DE ENFERMAGEM

O Governador Carvalho Pinto baixou Resolução instituindo uma comissão para estudar a maneira pela qual a Administração deverá auxiliar as Escolas de Enfermagem existentes no Estado de São Paulo proporcionando-lhes meios para que possam atrair maior ainda por objetivo fomentar a criação de Escolas Auxiliares de Enfermagem por organizações privadas, devidamente orientadas, número de alunos.

Os trabalhos da Comissão terão auxílios e fiscalizados. A Comissão tem prazo de 120 dias para concluir os trabalhos.

Hospital-Ambulatório da Guarda Civil

Durante o mês de março último, o Hospital-Ambulatório da Guarda Civil de São Paulo acusou o seguinte movimento: consultas, 2.878 (clínica, cirúrgica, ortopédica, neuropsiquiátrica etc.); operações, 38; tratamentos, 22; curativos gerais, 621. No setor de exame dos candidatos observaram-se os seguintes dados: exames efetuados, 1.965; reexames, 19. Quanto ao movimento hospitalar, as internações em diversas casas de saúde foram em número de 67 e as altas em número de 42.

Noticiário Estatístico n.º 24

Com 111 páginas, está circulando o n.º 24 do "Noticiário Estatístico", editado pelo Setor de Relações Públicas do Departamento de Estatística do Estado. A quase totalidade das séries estatísticas publicadas refere-se a todos os meses de 1960 e possibilita ao leitor ou pesquisador ter uma idéia bem atualizada das atividades econômicas, demográficas e sociais focalizadas, ou da situação vigente, conforme o caso.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Na parte pertinente ao movimento bancário no Estado de São Paulo, uma das mais desenvolvidas, salientam-se os títulos descontados, mês a mês, ao comércio, à indústria, à lavoura, e é pecuária, no ano passado e em 1959, com os respectivos valores em cruzeiros; idem, no tocante aos empréstimos em conta corrente, concedidos às classes produtoras. Tanto em títulos descontados, como em empréstimos em conta corrente, a indústria, seguida pelo comércio, foram os setores melhor contemplados. 1.935 estabelecimentos bancários funcionavam no Estado em dezembro de 1960. Há estatísticas que indicam os totais de matrizes e filiais, a localização, a nacionalidade e outros itens. O movimento de cheques compensados no Município de São Paulo e no Estado, e das Câmaras de Compensação, completam essa parte do "Noticiário Estatístico", alusiva às atividades creditícias.

O movimento nas Caixas Econômicas é também focalizado. Assim, fica-se sabendo que os totais de cadernetas e valores dos depósitos na Caixa Econômica do Estado, em dezembro de 1959 e no mesmo mês de 1960, foram, respectivamente, os seguintes: ... 2.478.113 e 2.644.665, correspondendo a Cr\$ 18.009.395.000,00 e Cr\$ 22.952.590.000,00. Na Caixa Econômica Federal a situação, no mês considerado foi esta: 1959, ... 1.287.362 cadernetas; 1960, ... 1.385.813. Depósitos: Cr\$ 11.596.388.000,00 e Cr\$ 14.428.809.000,00. Sobre finanças públicas, há informações importantes, como sejam: arrecadação em todo o Estado do imposto sobre vendas e consignações em 1959 e 1960, a qual foi, respectivamente, de Cr\$ 49.478.715.202,00 e Cr\$ 70.424.368.276,50; receita ordiná-

ria e extraordinária do Estado, que atingiu, em 1959, o total de Cr\$ 57.148.288.717,00 e em 1960 Cr\$ 80.853.995.106,00; arrecadação do imposto territorial rural, em ambos os aludidos anos; arrecadação geral da Prefeitura também nos dois anos citados; arrecadação do imposto de consumo no Município de São Paulo e receita da Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo.

Outras séries estatísticas sobre falências e concordatas nos mesmos dois anos; títulos protestados; transcrições de transmissões de imóveis na Comarca; inscrições de hipotecas, também na Comarca; movimento dos Tabelionatos; acidentes do Trabalho, na Comarca; arrecadação de pedágio; movimento de veículos; movimento do Aeroporto de São Paulo; movimento de correspondência postal no Estado; consumo de energia elétrica, no Município; construções aprovadas, no Município; área coberta aprovada, no Município; casamentos, nascimentos e óbitos, no Município e as atividades da Polícia Feminina, também no Município, completam o Sumário do "Noticiário Estatístico" n.º 24.

Novo diretor do D.A.E.E.

O Governador Carvalho Pinto baixou ato, "ad referendum" na Assembleia Legislativa, designando o eng. Augusto Lindenberg para o cargo de Diretor Geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica.

O eng. Augusto Lindenberg nasceu em Cabo Frio, no Estado do Rio, em 18 de novembro de 1896, formando-se pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Ocupou o cargo de presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo e presidiu comissões julgadoras de obras da CAGESP. Representou o Instituto de Engenharia no Conselho Rodoviário do Estado e, também na construção do Palácio Mauá; foi o organizador da Semana dos Transportes. É atualmente diretor do Sindicato das Grandes Estruturas, secretário do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, membro da Associação Brasileira de Normas Técnicas, representante do Sindicato das Grandes Estruturas na Federação das Indústrias e acompanha, desde o seu início a organização da COSIPA. O novo diretor do DAEE é portador da Medalha "General Rondon" e foi maior delegado técnico em São Luiz do Paraitinga, na Revolução Constitucionalista de 1932.

Visita do presidente do Tribunal de Alçada

Na tarde de ontem, o Governador Carvalho Pinto recebeu, em audiência, o ministro Hildebrando Dantas de Freitas, presidente do Tribunal de Alçada.

DIÁRIO DO EXECUTIVO GOVÊRNO DO ESTADO

DECRETO N. 38.390, DE 3 DE MAIO DE 1961

Retifica ementa de inciso orçamentário nas Tabelas Explicativas do Orçamento Vigente.

CARLOS ALBERTO A. DE CARVALHO PINTO, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais,

Decreta:

Artigo 1.º — A ementa do inciso abaixo discriminado, do item 490 — Encargos legais da Verba n. 157 — 8.39.4 — Despesas Diversas — das Tabelas Explicativas baixadas pelo Decreto 37.900, de 30 de dezembro de 1.960, passa a ter a seguinte redação:

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO

Serviços Diversos

Encargos Ordinários

VERBA N. 157

Material e Serviços

Cr\$

39.4 4 Despesas Diversas

49 Encargos Diversos

490 Encargos legais

3 — Associação Joseense de Ensino de São José dos Campos de acordo com o convênio aprovado pela Lei n. 5.269, de 15-1-1959 6.281.600,00

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 3 de maio de 1961.

CARLOS ALBERTO A. DE CARVALHO PINTO

Gastão Eduardo Bueno Vidigal

Luciano Vasconcellos de Carvalho

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios

Governo, aos 3 de maio de 1961.

João de Siqueira Campos

Diretor Geral, Substituto.

DECRETO N. 38.391, DE 3 DE MAIO DE 1961

Altera a nomenclatura de dependências do Serviço Florestal da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura e dá outras providências.

CARLOS ALBERTO A. DE CARVALHO PINTO, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais,

Decreta:

do Serviço Florestal da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, nos

termos das seguintes disposições:

I — Distrito Florestal — denominação das zonas nas quais divide-se o Estado de São Paulo, por força do disposto no Decreto-lei n. 15.143, de 19 de outubro de 1945.

II — Hórtio Florestal — unidade com área mínima de 100 (cem hectares, com instalação e organização necessárias a trabalhos de fomento e pesquisas no ramo de reflorestamento e de silvicultura.

III — Viveiro Florestal — dependência de tamanho variável, em geral de pequenas proporções, destinada à produção e ao envolvimento de mudas de essências florestais, com o fim posterior de venda ou distribuição para reflorestamento, arborização ou ornamentação.

IV — Floresta Estadual — área de domínio do Estado, coberta no todo ou em parte por florestas naturais ou artificiais, destinada a fins científicos, econômicos ou sociais.

V — Parque Estadual — área coberta parcial ou totalmente de florestas nativas declaradas ou consideradas remanescentes, com atributos excepcionais e destinadas à proteção da flora, da fauna e das belezas naturais, com fins educacionais, científicos, turísticos e recreativos.

VI — RESERVA ESTADUAL — área de domínio público, sem cobertura florestal, com ou sem exploração agrícola de qualquer natureza, destinada ao reflorestamento parcial ou total de suas terras.

§ 1.º — Excetuam-se do disposto no item II, as unidades atualmente existentes, e com área inferior ao mínimo previsto.

§ 2.º — A denominação prevista no item VI considera-se transitória, devendo a dependência vir a constituir FLORESTA ESTADUAL, assim que dispuser de área reflorestada de tamanho compatível com essa denominação.

Artigo 2.º — O Serviço Florestal fica com a competência de, anualmente, classificar as novas áreas adquiridas pelo mesmo órgão.

Artigo 3.º — Fica aprovado o quadro anexo, com as modificações de denominação das dependências existentes no Serviço Florestal, da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura.

Artigo 4.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 3 de maio de 1961.

CARLOS ALBERTO A. DE CARVALHO PINTO

José Bonifácio Coutinho Nogueira

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, aos 3 de maio de 1961.

João de Siqueira Campos

Diretor Geral, Substituto